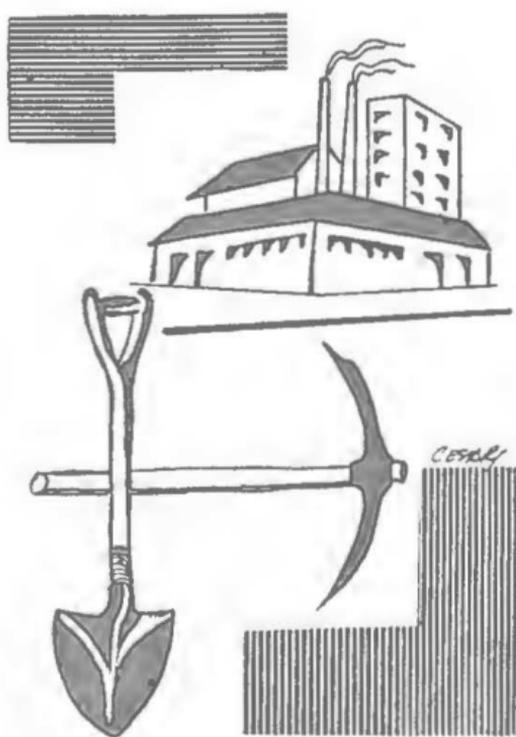


CAJURU

SÃO PAULO

*Edição comemorativa do 1.º centenário
de criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CAJURU

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 796 km² (1960); altitude: 767 m; temperaturas em °C: máxima, 30; mínima, 12; precipitação pluviométrica anual: 1 600 mm.

POPULAÇÃO — 13 737 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 17 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Indústria de transformação (mecânica).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 2 agências bancárias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 173 automóveis e jipes, 87 caminhões e 89 camionetas.

ASPECTOS URBANOS — 1 329 ligações elétricas, 228 aparelhos telefônicos; 2 hotéis, 1 restaurante; 1 cinema.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital geral com 58 leitos, 1 posto de saúde e outro de puericultura; 4 médicos, 4 dentistas, no exercício da profissão; 5 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 28 unidades escolares de ensino primário geral, 2 estabelecimentos de ensino médio; 1 tipografia, 1 livraria, 2 bibliotecas, 1 estação de radioemissora.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1965 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 100,0; despesa fixada: 100,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.

Texto de Fernando Pereira Cardim e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

CONTA-SE que foi Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, lá por 1682, o primeiro homem civilizado que percorreu a região, ainda selvagem, onde iriam surgir, no que ficou conhecido pelo "Caminho dos Guiares", alguns anos depois, muitos pousos, entre os quais o que deu origem a Cajuru.

Em 1821 dona Maria Pires de Araújo e seus filhos doaram o terreno onde se edificaria o povoado. O distrito surgiu em 1846, subordinado primeiramente ao Município de Casa Branca e mais tarde ao de Batatais, e ganhou sua autonomia administrativa em 1865, completando a 18 de março do corrente ano o seu primeiro centenário.

A 8 de dezembro de 1912 foi inaugurada a estação de Cajuru da estrada de ferro Mogiana, trazendo grande progresso para o Município, ligando-o à linha tronco que passa em Santos Dumont.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO de Cajuru foi criado, no Município de Casa Branca, pela Lei provincial n.º 10, de 19 de fevereiro de 1846, e, por força da então Lei provincial n.º 19, de 10 de junho de 1850, transferido desse Município para o de Batatais.

A Lei provincial n.º 15, de 18 de março de 1865, criou a vila e, conseqüentemente, o Município de Cajuru, com território desmembrado do de Batatais. A sua instalação deu-se a 18 de agosto de 1866.

A vila foi elevada à categoria de cidade pela Lei estadual n.º 1038, de 19 de dezembro de 1906.

O Município de Cajuru é composto dos distritos de Cajuru (sede) e Cruz da Esperança, pois em 18 de fevereiro de 1959 (Lei estadual n.º 5285) perdeu o distrito de Cássia dos Coqueiros, para formar o Município homônimo.

A comarca de Cajuru foi criada a 6 de abril de 1887 (Lei n.º 92) e instalada a 8 de abril de 1890. Esta comarca é de 2.ª entrância e abrange também o Município de Cássia dos Coqueiros.

ASPECTOS FÍSICOS

CAJURU, com área de 796 km², localizado na zona fisiográfica de Ribeirão Preto, limita-se com os Municípios de Altinópolis, Cássia dos Coqueiros, Mococa, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul e Tambaú.

A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 21º 16' 33" de latitude sul e 47º 18' 27" de longitude W. Gr., e dista, em linha reta, 265 km de São Paulo, rumo NNO; e está a 767 metros de altitude.

Os rios mais importantes são o Pardo, Cubatão, Araraquara e seus afluentes Cajuru, Pedras, Bosques, Paiolzinho, Orica, Palmeiras, Boiada, Vermelho.

Há, ainda, diversas cachoeiras entre elas a Itaipava e Mangue.

Os principais acidentes do relêvo são as serras da Lage, Morrinhos e Carqueja; os morros: Baltazar, Agudo, Bessa, Encantado, Montevidéu e Morrinho.

As chuvas normais vão de novembro até maio. O clima é quente, de inverno sêco, com máxima de 30 e mínima de 12°C, sendo a média de 21°C. Estima-se a precipitação pluviométrica entre 1 400 e 1 800 mm anuais.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960, segundo dados preliminares, revelou a existência de 13 737 habitantes, no Município, sendo 11 984 no distrito-sede e 1 753 no de Cruz da Esperança.

A maioria da população estava na zona rural, onde havia 62% dos habitantes. A densidade demográfica era de 17 habitantes por quilômetro quadrado.

A cidade de Cajuru cresceu, no último intervalo censitário, de 51,5%, passando a 4 971 habitantes, e a vila de Cruz da Esperança, de 48%, passando a 296 pessoas.

Movimento da População

EM 1962 foram registrados 462 nascidos vivos e 23 nascidos mortos, 133 óbitos em geral, sendo 35 de menores de 1 ano. Houve, também, 110 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A INDÚSTRIA de transformação é a principal fonte de renda municipal, destacando-se o gênero de mecânica.

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, revelou a existência de 387 estabelecimentos, ocupando área de 72 192 ha, dos quais 8 227 eram destinados às lavouras.

Segundo o tamanho, havia 82 estabelecimentos com menos de 10 ha, cada um; 196, de 10 a menos de 100 ha; 94, de 100 a menos de 1 000 ha; e 15, de 1 000 a menos de 10 000 ha.

Estavam ocupados nestes misteres 4 494 pessoas; eram utilizados 34 tratores e 203 arados.

Em 301 estabelecimentos havia 21 798 bovinos, assim distribuídos: em 244 estabelecimentos havia menos de 100 cabeças, em cada um; em 49, de 100 a menos de 500 cabeças; e em 8, de 500 e mais cabeças.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola em 1963 rendeu 483,8 milhões de cruzeiros, foram cultivados 9 189 ha e produzidas 115 153 t de produtos.

A safra compreendia 10 produtos: arroz, mandioca, milho, café, cana-de-açúcar, feijão, batata-inglesa, algodão, amendoim e cebola.

O arroz contribuiu com 43% para o valor total e rendeu 3 120 toneladas; a mandioca veio em segundo lugar, com 19,8% do valor e 16 000 t; em ordem decrescente vieram o milho, com 11,3% do valor e 3 870 t; o café, com 11,2% do valor e 1 620 t; a cana-de-açúcar, com 8,9% do valor e 90 000 t. Os 5,8% restantes do valor foram cobertos, em conjunto, pelos demais produtos.

Presta seus serviços profissionais 1 agrônomo.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária, em 1963, totalizava 58 100 cabeças, valendo 1,5 bilhão de cruzeiros.

O principal rebanho era o bovino, com 35 mil cabeças e 81,6% do valor total; em segundo lugar estava o suíno, com 15 mil cabeças e 8,0% do valor; em terceiro, o muar, com 4 mil cabeças e 6,7% do valor; e em quarto, o equino, com 3 mil e 500 cabeças e 3,5% do valor.

Completavam a população pecuária 400 caprinos, 150 ovinos e 50 asininos.

A produção de leite alcançou 6 milhões e 500 mil litros, no valor de 364 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola, ainda, em 1963, compunha-se de 41 mil e 300 galináceos (300 perus) no valor de 21,2 milhões de cruzeiros, e 400 palmípedes, valendo 160 milhares de cruzeiros. A produção de ovos de galinhas totalizou 120 mil dúzias (16,8 milhões de cruzeiros).

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 contou 35 estabelecimentos de indústria de transformação, que deram emprego a 127 operários, em média mensal (durante o ano anterior ao censo), utilizaram 591 cv de força motriz e renderam 64,7 milhões de cruzeiros (17,2 milhões de transformação industrial e 46,8 milhões de despesas com matérias-primas).

O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, que contribuiu com 75,9% para o

valor total da produção, possuía 12 estabelecimentos, utilizou 218 cv de força motriz e empregou 32 operários em média mensal.

Em segundo lugar, bem distanciado, vinha o de mecânica, com 4 estabelecimentos, 32 operários em média mensal, 178 cv de força motriz e 12,8% do valor da produção.

Havia, ainda, 6 estabelecimentos no gênero de minerais não metálicos (1,5% do valor da produção), 4 de mobiliário (4,7% do valor da produção), 2 no de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (2,7% do valor da produção), 2 de madeira (1,2% do valor), 2 de couros e peles e produtos similares, 1 de material elétrico e de comunicações, 1 de material de transporte e 1 de editorial e gráfica.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial de Cajuru alcançou 1,3 bilhão de cruzeiros, empregou 63 operários, em média mensal, em 20 estabelecimentos existentes em 1964.

O principal gênero de indústria de transformação é o de mecânica, com 7 estabelecimentos, 36 operários em média e 70,4% do valor total da produção. Em segundo lugar vem o de madeira, com 3 estabelecimentos, 9 operários em média e 25,2% do valor total.

Existiam, ainda, os seguintes gêneros de indústria: produtos alimentares (4 estabelecimentos), couros e peles e produtos similares (2), mobiliário (1), material elétrico e de comunicações (1), minerais não metálicos (1) e editorial e gráfica (1).

Gado Abatido

FORAM abatidas 593 cabeças de bovinos, 519 de suínos e 3 de caprinos, em 1962, resultando 152,8 toneladas de produtos, no valor de 23,9 milhões de cruzeiros.

O principal produto foi a carne verde de bovino, com 104,2 toneladas e 71,5% do valor total da produção; vindo em segundo lugar o toucinho fresco, com 20,7 t e 13,3% do valor; e em terceiro, a carne verde de suíno, com 17,0 t e 12,7% do valor. Foram, ainda, produzidos carne verde de caprino, couros sêco e salgado de bovino e pele sêca de caprino.

Comércio e Bancos

O COMÉRCIO local conta com 70 estabelecimentos varejistas. Cerca de 60% de seus produtos agrícolas são exportados principalmente para São Paulo e Ribeirão Preto.

Cajuru conta com 2 agências bancárias: do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo e do Banco F. Barreto. São usadas, também, as agências bancárias sediadas em Ribeirão Preto e em Mococa.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1964, foram, em milhões de cruzeiros: caixa em moeda corrente, 22,9; empréstimos em contas correntes, 1,1; títulos descontados, 165,4; depósitos à vista e a curto prazo, 252,0; e depósitos a prazo, 7,3.



Matriz de São Bento

Serviços

CAJURU conta com 50 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 2 hotéis e 1 restaurante.

Transportes

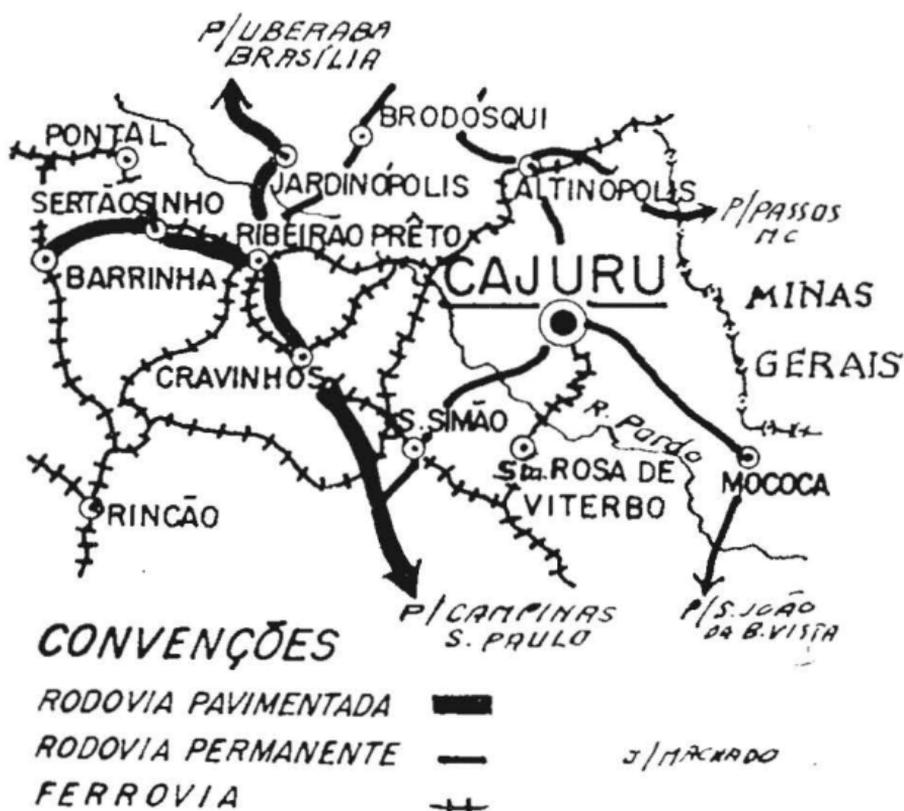
O MUNICÍPIO é servido por uma rodovia estadual que liga Altinópolis a Mococa, e que, cortando o seu território, passa a 500 metros da cidade além de diversas rodovias municipais.

Cajuru dista 41 minutos de *Altinópolis*, em rodovia estadual; 36 minutos de *Cássia dos Coqueiros*, em rodovia municipal; 57 de *Mococa*, em rodovia estadual; 56 minutos de *Santa Rosa de Viterbo*, de ônibus, em rodovia municipal; 1 hora e 12 minutos, de *Santo Antônio da Alegria*, via Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em rodovia municipal; 1 hora e 32 minutos de *São Simão*, em rodovia municipal; 1 hora e 14 minutos de *Serra Azul*, de ônibus, em rodovia municipal, via Cruz da Esperança; 2 horas e 4 minutos de *Tambaú*, via Santa Rosa de Viterbo, em rodovia municipal; 36 minutos, de ônibus, de sua vila de Cruz da Esperança; 6 horas e 2 minutos de *São Paulo*, de ônibus, via Santa Rosa de Viterbo, em rodovia municipal e estadual (Anhangüera); e 15 horas e 54 minutos de *Brasília*, DF, via Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Uberaba (MG) e Goiânia (GO), em rodovias municipal, estadual e federal.

A Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, através do ramal Santos Dumont-Cajuru, serve ao

Município, com as estações de Cajuru, Itoca, Sampaio Moreira e Corredeira, em seu território.

Leva-se, de trem, 1 hora e 38 minutos até *Santa Rosa de Viterbo*; 2 horas e 49 minutos até *São Simão*; e 9 horas e 9 minutos até *São Paulo*, via *Campinas*.



Estavam registrados, em 31 de dezembro de 1964, na Prefeitura local, 173 automóveis e jipes, 87 caminhões e 89 camionetas.

Comunicações

CAJURU possui 2 agências do DCT e 4 de outras entidades. Segundo o tipo de serviço, 2 são postais, 3 telegráficas e 1 telefônica.

Há 228 aparelhos telefônicos instalados (31 de dezembro de 1964).

ASPECTOS SOCIAIS

CAJURU guarda muito de suas construções provinciais, só agora, aos poucos, substituídas pela arquitetura moderna.

A cidade está situada em terreno um pouco acidentado e possui 39 ruas e praças, das quais 13 pavimentadas a paralelepípedos e uma das praças ajardinada.

Há cerca de 1 560 prédios, dos quais 1 360 abastecidos de água, 480 servidos pela rede geral de esgotos e 1 329 com iluminação elétrica. Em 31 logra-



Casa de Caridade São Vicente de Paulo

douros há iluminação elétrica. A energia elétrica é distribuída pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz na voltagem de 110 e ciclagem de 60. A vila de Cruz da Esperança também é servida de energia elétrica.

Assistência Médico-Sanitária

DISPÕE o Município de um hospital — Casa de Caridade São Vicente de Paulo — com 58 leitos, sendo 40 gratuitos. O movimento de internamento, durante o ano de 1964, chegou a perto de 400 pessoas.

Há, ainda, um pôsto de saúde e outro de puericultura, além do serviço dentário do Grupo Escolar Dr. Messias da Fonseca.

Prestam seus serviços profissionais 4 médicos e 4 dentistas; contam-se 5 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

O ENSINO primário geral é ministrado em 28 unidades escolares e por 51 professores. Foram matriculadas, no ano de 1964, 2 187 crianças em suas diversas séries.

O ensino médio é ministrado no Colégio Estadual e Escola Normal Galdino de Castro. Há 19 professores. Estavam matriculados, no ano acima referido, 258 alunos no curso ginásial, 20 no colegial e 70 no normal.

Cultura

CAJURU conta com 2 bibliotecas: do Colégio Estadual e a do Grupo Escolar; o Cine Yara, com capacidade para 400 espectadores; a Rádio Cultura de Cajuru, de ondas médias e 1 470 kc/s; e os clubes Recreativo Cajuruense, Renascença e Recanto da Amizade, desportivos-recreativos; 1 tipografia, 1 livraria e os serviços profissionais de 6 engenheiros.

Entre os festejos populares estão a Folia dos Santos Reis, e o de São Sebastião, a 20 de janeiro (feriado municipal).

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

CAJURU possui uma coletoria federal e outra estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão integrante da rede de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

O ESTADO arrecadou, em 1963, 43,1 milhões de cruzeiros, no Município.

Em 1964 a União arrecadou 26,9 milhões de cruzeiros, sendo de 23,0 milhões a renda tributária.

A Municipalidade, em 1964, arrecadou 51,5 milhões de cruzeiros, sendo de 26,7 milhões de renda tributária, e dispendeu 52,6 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal, para o exercício financeiro de 1965, previa receita de 100,0 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Cajuru é composta de 11 vereadores.

Estavam inscritos, para as eleições de outubro de 1962, 4 064 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Cajuru, Ebsan de Cássio Nobre.

Foram utilizados também em sua elaboração dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE (Secretaria-Geral), e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Grupo Escolar



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipaçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.